



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

# **PERFIL DO DISTRITO DE INHASSUNGE PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA**



**Edição 2005**

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa, não constituindo parecer profissional sobre a estratégia de desenvolvimento local. As suas conclusões não são válidas em todas as circunstâncias. Noutros casos, deverá ser solicitada opinião específica ao Ministério da Administração Estatal ou à firma MÉTIER - Consultoria & Desenvolvimento, Lda.

Série: Perfis Distritais

Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal

Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local

Copyright © 2005 Ministério da Administração Estatal.

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda

Um resumo desta publicação está disponível na Internet em: <http://www.metier.co.mz>

## Índice

Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
<b>MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO</b>	viii
1 Breve Caracterização do Distrito	2
1.1 Localização, Superfície e População	2
1.2 Clima e Hidrografia	2
1.3 Infra-estruturas	3
1.4 Economia e Serviços	4
2 História, Política e Sociedade	7
3 Demografia	9
3.1 Estrutura etária e por sexo	9
3.2 Traço sociológico	9
3.3 Línguas faladas	10
3.4 Analfabetismo e Escolarização	10
4 Habitação e Condições de Vida	11
5 Organização Administrativa e Governação	13
5.1 Governo Distrital	13
5.2 Reforma do sector público	17
5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais	17
5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural	18
5.3.2 Obras Públicas e Habitação	19
5.3.3 Educação e Saúde	19
5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto	21
5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social	21
5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública	22
5.4 Finanças Públicas	22
5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital	23
5.6 Participação comunitária	24
5.7 Apoio externo	24
6 Posse e Uso da Terra	25
6.1 Posse da terra	25
6.2 Trabalho agrícola	26
6.3 Utilização económica do solo	26
6.3.1 Agricultura	26
6.3.2 Pecuária e Avicultura	27
6.3.3 Produção não agrícola	27

7	Educação	28
8	Saúde e Acção Social	31
8.1	Cuidados de saúde e quadro epidémico	31
8.2	Acção Social	32
9	Género	34
9.1	Educação	34
9.2	Actividade económica e exploração da terra	35
9.3	Governança	36
10	Actividade Económica	37
10.1	População economicamente activa	37
10.2	Orçamento familiar	38
10.3	Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência	39
10.4	Infra-estruturas de base	40
10.5	Agricultura e Desenvolvimento Rural	41
10.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	41
10.5.2	Pecuária	42
10.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	42
10.6	Indústria, Comércio e Serviços	43
	Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Inhassunge	44
	Documentação consultada	45

### **Lista de tabelas**

TABELA 1:	População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005	9
TABELA 2:	Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico	9
TABELA 3:	População, segundo o estado civil e a crença religiosa	10
TABELA 4:	População, consoante o conhecimento de Português	10
TABELA 5:	População, por condição de alfabetização, 1997	10
TABELA 6:	Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida	11
TABELA 7:	População e frequência escolar	28
TABELA 8:	População, por nível de ensino que frequenta	29
TABELA 9:	População, por nível de ensino concluído	29
TABELA 10:	Escolas, alunos e professores, 2003	30
TABELA 11:	Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003	31
TABELA 12:	Indicadores de cuidados de saúde, 2003	31
TABELA 13:	População, por condição de orfandade, 1997	32
TABELA 14:	População deficiente, por idade e residência, 1997	33
TABELA 15:	População activa, por ramo de actividade, 2005	38
TABELA 16:	Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003	42

## Lista de figuras

FIGURA 1:	Famílias, por condições básicas de vida.....	11
FIGURA 2:	Habitações, por tipo de materiais usados .....	12
FIGURA 3:	Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água.....	12
FIGURA 4:	Estrutura do orçamento distrital, 2004 .....	23
FIGURA 5:	Estrutura de exploração agrária da terra .....	26
FIGURA 6:	Explorações e área, por culturas principais.....	27
FIGURA 7:	População, por nível de ensino que frequenta.....	28
FIGURA 8:	Quadro epidémico, 2003.....	32
FIGURA 9:	Indicadores de escolaridade, por sexos.....	34
FIGURA 10:	Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado.....	35
FIGURA 11:	População activa, por ramo de actividade, 2005.....	37
FIGURA 12:	Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços .....	38
FIGURA 13:	Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal .....	39



## Prefácio



Com 800 mil km<sup>2</sup> de superfície e uma população de 19,5 milhões de habitantes, Moçambique inicia o séc. XXI, com exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efectivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os novos princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Neste contexto, o *Distrito* é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Avaliar o potencial distrital e o seu grau de sustentabilidade, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando – para cada distrito, no período que medeia 2000 a 2004 – uma avaliação detalhada do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos que este produto, apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.

---



República de Moçambique  
Ministério da Administração Estatal

---

Efectivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de negócio da administração distrital ajustados às prioridades da região, ao quadro de desconcentração de competências e ao sistema de afectação de recursos públicos; e
- integrado em processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível central e local, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério do Plano e Finanças, o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde.

A todos os intervenientes e, em particular aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução. Uma menção de apreço, ainda, ao grupo MÉTIER, Consultoria e Desenvolvimento, pela assistência técnica prestada na análise da vasta informação recolhida.

A finalizar, referir que a publicação destes Perfis insere-se num esforço continuado, por parte do Ministério da Administração Estatal e da sua Direcção Nacional de Administração Local, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento e crescimento em Moçambique.

Entusiasmamos, pois, todas as contribuições e comentários que possam fazer chegar a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Setembro de 2005.

Lucas Chomera Jeremias

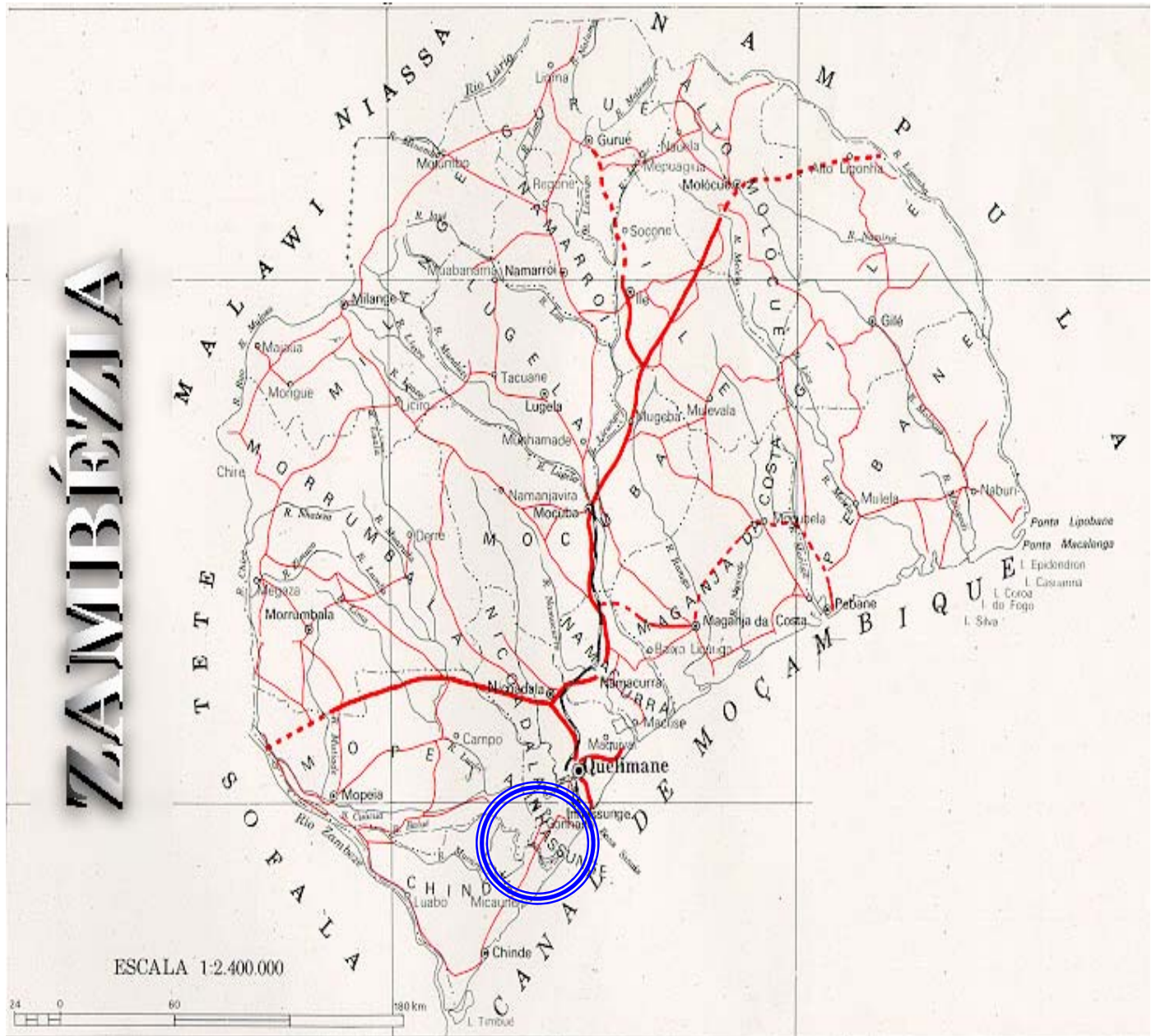
Ministro da Administração Estatal

---

## Siglas e Abreviaturas

AD	Administração Distrital
DDADR	Direcção Distrital de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DDMCAS	Direcção Distrital da Mulher e Coordenação da Acção Social
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
INE	Instituto Nacional de Estatística
IRDF	Inquérito às receitas e despesas das famílias
MADER	Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
MAE	Ministério da Administração Estatal
MPF	Ministério do Plano e Finanças
PA	Posto Administrativo
PIB	Produto Interno Bruto
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PRM	Polícia da República de Moçambique
TDM	Telecomunicações de Moçambique
PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

# MAPA DA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO DISTRITO



---

# 1 Breve Caracterização do Distrito

## 1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Inhassunge está localizado na zona sul da província da Zambézia, confinando a Norte com o distrito de Nicoadala que o separa da cidade de Quelimane através do rio Cuácua (Rio dos Bons Sinais), a Sul com o distrito de Chinde através do rio dos Abreus, a Este com o Oceano Índico (canal de Moçambique), e a Oeste com os distritos de Mopeia e Nicoadala.

Com uma superfície<sup>1</sup> de 670 km<sup>2</sup> e uma população recenseada em 1997 de 87.396 habitantes e estimada, à data de 1/1/2005, em 109.226 habitantes, o distrito tem uma densidade populacional de 163 hab/km<sup>2</sup>.

A relação de dependência económica potencial é de aproximadamente 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

A população é jovem (46%, abaixo dos 15 anos de idade), maioritariamente feminina (taxa de masculinidade de 47%) e de matriz marcadamente rural.

## 1.2 Clima e Hidrografia



O clima do distrito é de tipo tropical chuvoso de savana onde as precipitações médias anuais são acima dos 800mm, chegando na maioria dos casos a 1.200 ou mesmo 1.400mm, concentrando-se no período compreendido entre Novembro de um ano e finais de Março podendo localmente estender-se até Maio.

A evapotranspiração potencial regista valores médios na ordem dos 1.000 a 1.400mm e as temperaturas médias anuais variam de 24 a 26°C, facto que possibilita e encoraja a prática de agricultura de sequeiro com apenas uma colheita sem riscos significativos de perda das culturas devido ao déficite hídrico.

O distrito é constituído por uma ilha e é atravessado por vários rios cujas águas possuem propriedades bastante favoráveis para a criação de salinas. Com o aumento dos seus caudais

---

<sup>1</sup> Direcção Nacional de Terras CADASTRO NACIONAL DE TERRAS <http://www.dinageca.gov.mz/dnt/>

---

durante os períodos chuvosos cria-se a ocorrência de inundações no período quente, e secas no período fresco. Em certas zonas, as suas margens são aproveitadas para a agricultura.

Compreende essencialmente a região de baixa altitude, (0-200 metros acima do nível médio do mar), isto é, a faixa costeira. O panorama paisagístico da região é caracterizado por declives planos e localmente quase planos.

É caracterizado pela ocorrência de solos arenosos e de cobertura arenosa, solos derivados de grés e ainda os solos derivados e evoluídos a partir da plataforma de Manangas. Complementam estes agrupamentos de solos as deposições fluvio-marinhas e os aluviões recentes dos principais rios e seus afluentes.

Os solos arenosos, em geral, são profundos a muito profundos, excessivamente bem drenados, baixa capacidade de retenção de nutrientes e água. O potencial para agricultura irrigada está limitado aos solos aluvionares, em particular aqueles de textura média a pesada. Estes solos são profundos a muito profundos, ricos em matéria orgânica e apresentam ainda excelentes capacidades de retenção de água e nutrientes, contudo, podem localmente ser ligeiramente salinos e/ou sódicos.

Os fluvio-marinhos ocorrem ao longo da linha costeira e nas planícies estuarinas onde se desenvolvem os mangais, sendo solos profundos, a muito profundos, muito mal drenados, salinos e sódicos.

### 1.3 Infra-estruturas

A rede rodoviária é composta por três estradas: 40 km de via principal entre Recatiba e Abreu, 15 km de estrada rural entre Inhassunge e Mala e 20 km de estrada rural entre Inhassunge e Chirimane. O transporte de ligação à capital provincial mais utilizado é o batelão.

O distrito dispõe de comunicações via rádio, tendo sido montado um sistema de comunicação via satélite. Foi montado um sistema de comunicação usando rádios de comunicação, no Posto Administrativo de Gonhane e na Localidade de Ilova.

O acesso a fontes de água parece não constituir problema para a maioria dos residentes deste distrito. O posto administrativo de Inhassunge tem 21 poços equipados com bombas Afridev, operacionais ao longo de todo o ano.

---

Porém, a população da localidade de Ilove, no PA de Inhassunge, tem que caminhar cerca de 25 km até à fonte de água mais próxima.

Têm sido organizados cursos de manutenção e gestão das bombas Afridev pela Água Rural para os membros da comunidade, que também tem apoiado na disponibilização de peças sobressalentes e acessórios para as bombas.

Foi montado um gerador eléctrico com capacidade para alimentar 300 residências e foi expandida a rede eléctrica para as Instituições do Estado e para pessoas singulares.

O distrito possui 69 escolas (das quais, 63 do ensino primário nível 1), e está servido por 7 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de a um nível bastante insuficiente como se conclui dos seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 17 mil pessoas;
- Uma cama por 2.400 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.900 residentes.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 1.4 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

O sistema de produção predominante nos solos de textura pesada e mal drenados é a monocultura de arroz pluvial (na época chuvosa) seguida por batata doce em regime de camalhões ou matutos (época fresca), enquanto que nos solos moderadamente bem drenados predominam as consociações de milho, mapira, mexoeira, mandica e feijões

---

nhemba e boere. Este sistema de produção é ainda complementado por criações de espécies como gado bovino, caprino, e aves.

As cheias que assolaram o distrito em 2000/01 foram devastadoras, levando a perdas significativas na campanha agrícola e afectando grande parte da população do distrito. Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Inhassunge é um dos distritos da Zambézia responsáveis pela produção de coco. Actualmente, o distrito vem enfrentando problemas com a produção desta cultura considerada de rendimento, uma vez que ela está a ser afectada por uma doença denominada por Doença de Amarelecimento Letal.

Em alguns casos, são aproveitados os troncos abatidos para o fabrico de madeira que, de certa maneira, constitui uma fonte de receitas para as famílias. A lenha é a fonte de energia mais utilizada na confecção de alimentos, seguida da casca de coco e do carvão.

Os frutos do coqueiro, papaieira, laranjeira, bananeira e mangueira são consumidos frescos e/ou comercializados localmente e vendidos a comerciantes da cidade de Quelimane. A escassez de terra e a salinidade do solo são as maiores limitações ao desenvolvimento da silvicultura em Inhassunge.

A caça de gazelas e de aves marinhas são uma importante fonte de alimento neste distrito. O facto do distrito de Inhassunge estar rodeado de inúmeras pequenas ilhas, não existe muita caça. Por esta razão, a pesca é um importante suplemento dietético das famílias.

Foi instalada uma empresa de produção de camarão, encontrando-se em vias de instalação uma empresa de produção de caranguejo.

---

É neste distrito que se encontra implementado o grande projecto de aquacultura de camarão que emprega 250 trabalhadores na sua primeira fase.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Os sectores do comércio, formal e informal, garantem o abastecimento de produtos de primeira necessidade às populações locais. No âmbito do FARE, 4 comerciantes beneficiaram de financiamento, que se destinou à compra de mercadorias.

Foram reabilitados e construídos alguns estabelecimentos comerciais, num total de 4, através de um financiamento disponibilizado pelo projecto FARE. Foram promovidos e estabelecidos mercados para a venda de produtos (agrícolas, pecuários, pesqueiros e industriais). Foram monitoradas as campanhas de comercialização e foram realizadas campanhas de fiscalização dos estabelecimentos comerciais e dos postos de venda de diversos produtos.

Na área da indústria, foram criadas pequenas associações de salineiros com vista à produção de maiores receitas para os associados.

O distrito de Inhassunge está integrado nos circuitos comerciais da província da Zambézia, particularmente de Quelimane, a capital provincial, e da cidade de Mocuba, no centro da província.

Existem no distrito 9 lojas operacionais. O distrito conta, ainda, com 3 produtores de sal e com a empresa Madal, produtora de copra.

Na área do turismo apenas há a referir que existem alguns locais de grande interesse turístico, como é o caso da zona de Recamba-Abreus.

O distrito não dispõe de nenhum sistema formal de crédito nem está implantada em Inhassunge nenhuma instituição bancária.

---

## 2 História, Política e Sociedade

Na liderança tradicional existe uma espécie de divisão de trabalho e de funções entre os diferentes líderes das comunidades. Assim, os Secretários têm hoje como função principal a mobilização da comunidade para as tarefas sociais e económicas. Os líderes tradicionais tratam principalmente dos aspectos tradicionais, tais como, cerimónias, ritos e conflitos sociais.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias de 1ª e 2ª linhas (régulos, chefes de terras e secretários de bairro), de acordo com as entidades provinciais e distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais.

Neste contexto, foram legitimados pelas respectivas comunidades e reconhecidos pela autoridade competente 511 Líderes Comunitários de diversos escalões (Samassoua 10, Chefe Mwene 38, Chefe Murruda 62, Secretários de Bairro 18, Secretários de Povoação 86 e Secretários de Povoado 305), tendo já sido reconhecidos 19.

A relação entre a Administração do Distrito e as Autoridades Comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito e outros que caem no âmbito das suas competências, nomeadamente:

- Colaboração na manutenção da Paz e harmonia social;
- Articulação com os tribunais comunitários na resolução de conflitos de natureza civil, tomando em conta os usos e costumes locais;
- Mobilização e organização das populações para construção e manutenção de fontes de abastecimento de água e aumento da área de produção;
- Mobilização das comunidades locais na manutenção das vias de acesso, locais sagrados e construção de latrinas melhoradas;
- Educação cívica das comunidades sobre o uso sustentável e gestão de recursos naturais, incluindo a prevenção das queimadas descontroladas e caça ilegal;
- Mobilização e organização das populações para o pagamento do Imposto de Reconstrução Nacional;

- 
- Mobilização dos pais e encarregados de educação para mandarem os seus filhos à escola, principalmente as raparigas; e
  - Divulgação das Leis, deliberação dos Órgãos Locais do estado e outras informações úteis à comunidade.

Através dos líderes comunitários, as populações têm-se envolvido na busca de soluções para os problemas existentes, nomeadamente, no combate à criminalidade, em colaboração com a Polícia Comunitária, através da apreensão e denúncia de delinquentes; no combate ao cultivo, consumo e comercialização de estupefacientes (suruma); na abertura de vias de acesso; na confecção de tijolos no âmbito do programa de “*comida por trabalho*” e na abertura de poços comunitários usando material convencional ou local.

A *religião* dominante é a Muçulmana, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosa se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

### 3 Demografia



O distrito tem uma superfície de 670 km<sup>2</sup> e uma população, à data de 1/1/2005, de 109 mil habitantes. Com uma densidade populacional de 163 hab/km<sup>2</sup>, estima-se que o distrito atinja, em 2010, os 118 mil habitantes.

#### 3.1 Estrutura etária e por sexo

Com uma população jovem (46%, abaixo dos 15 anos) e um índice de masculinidade de 47%, este distrito tem uma matriz marcadamente rural. A estrutura etária da população do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

**TABELA 1: População por posto administrativo, idade e sexo, 1/1/2005**

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>109.226</b>	<b>18.802</b>	<b>31.534</b>	<b>43.806</b>	<b>11.577</b>	<b>3.507</b>
Homens	51.357	9.112	16.167	18.226	5.725	2.127
Mulheres	57.868	9.690	15.367	25.580	5.851	1.380
<b>P.A. de MUCUPIA</b>	<b>79.476</b>	<b>13.595</b>	<b>23.342</b>	<b>31.752</b>	<b>8.285</b>	<b>2.502</b>
Homens	37.518	6.634	12.015	13.275	4.084	1.510
Mulheres	41.958	6.961	11.327	18.477	4.201	992
<b>P.A. de GONHANE</b>	<b>29.750</b>	<b>5.207</b>	<b>8.192</b>	<b>12.054</b>	<b>3.292</b>	<b>1.005</b>
Homens	13.839	2.478	4.152	4.950	1.641	617
Mulheres	15.911	2.728	4.041	7.104	1.651	387

Fonte: Estimativa da MÉTIER, na base do INE, Dados do Censo de 1997.

#### 3.2 Traço sociológico

Das 28.600 famílias do distrito, a maioria é do tipo sociológico nuclear com filhos (37%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 3 a 5 membros.

**TABELA 2: Agregados, segundo a dimensão e o tipo sociológico**

% de agregados, por dimensão			Média de pessoas, por agregado		
1 - 2	3 - 5	6 e mais	TOTAL	< 15 anos	≥ 15 anos
30,5%	49,1%	20,4%	3,8	1,8	2,1
Tipo Sociológico de Agregado Familiar					
Unipessoal	Monoparental <sup>(1)</sup>		Nuclear		Alargado <sup>(2)</sup>
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
10,9%	2,0%	14,3%	37,2%	10,8%	24,8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados, após os 12 anos de idade, têm forte crença religiosa, dominada pela religião Muçulmana.

**TABELA 3: População, segundo o estado civil e a crença religiosa**

Com < 12 anos	Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
	Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viuvo
39,1%	60,9%	16,7%	38,3%	2,7%	3,2%
Com Crença Religiosa					
Total	Muçulmana	Católica	T. de Jeová	Evangélica	Outra
100,0%	49,4%	7,2%	11,4%	20,8%	11,2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.3 Línguas faladas

Tendo por língua materna dominante o *Elomve*, 66% da população do distrito com 5 ou mais anos de idade não sabem português, sendo o seu conhecimento preferencial nos homens, dada a maior inserção na vida social e escolar e no mercado de trabalho.

**TABELA 4: População, consoante o conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>33,8%</b>	<b>24,6%</b>	<b>9,1%</b>	<b>66,2%</b>	<b>26,1%</b>	<b>40,1%</b>
5 - 9 anos	3,5%	2,3%	1,2%	16,7%	7,8%	8,9%
10 - 14 anos	6,8%	4,9%	1,8%	7,9%	2,8%	5,1%
15 - 19 anos	5,9%	4,0%	1,8%	6,6%	2,4%	4,2%
20 - 44 anos	14,1%	10,2%	3,9%	21,8%	7,6%	14,3%
45 anos e mais	3,5%	3,2%	0,4%	13,1%	5,5%	7,6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

### 3.4 Analfabetismo e Escolarização

Com 76% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 36% dos habitantes<sup>2</sup> frequentam ou já frequentaram a escola.

**TABELA 5: População, por condição de alfabetização, 1997**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
<b>DISTRITO</b>	<b>75,7%</b>	<b>58,1%</b>	<b>91,0%</b>
5 - 9	90,8%	86,5%	95,1%
10 - 14	63,4%	46,0%	83,0%
15 - 44	68,8%	40,0%	89,4%
45 e mais	87,9%	78,1%	98,7%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>2</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

## 4 Habitação e Condições de Vida



O tipo de habitação modal do distrito é “*a pallota, com pavimento de terra batida, tecto de capim ou colmo e paredes de caniço ou paus*”.

Em relação a outras utilidades, o padrão dominante é o de famílias “*sem rádio e electricidade, dispondo de cinco bicicletas em cada seis famílias, e vivendo em pallotas sem latrina e água colhida directamente*

*em poços ou furos*”.

FIGURA 1: Famílias, por condições básicas de vida



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

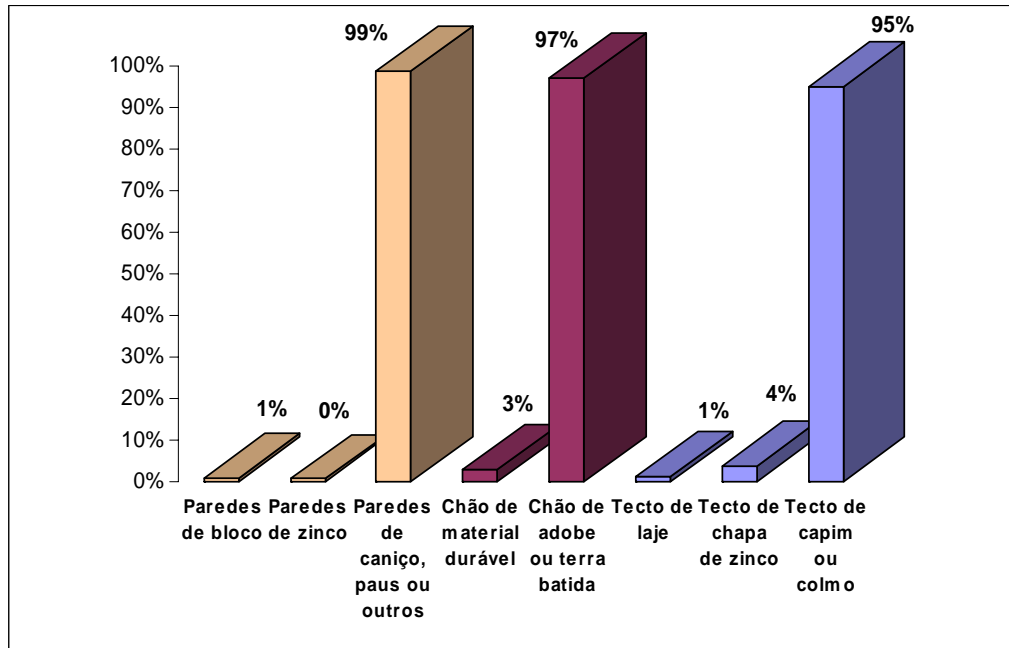
TABELA 6: Famílias, tipo de casa e condições básicas de vida

CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TIPO DE HABITAÇÃO							
	TOTAL		Moradia ou Apartamento		Casa de madeira e zinco		Pallota ou casa precária	
	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas	Casas	Pessoas
Com Água Canalizada	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	0%
Com retrete ou latrina	2%	2%	43%	48%	4%	6%	1%	1%
Com electricidade	0%	0%	3%	3%	0%	0%	0%	0%
Com Radio	25%	30%	33%	40%	66%	71%	25%	30%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

No que diz respeito às paredes, pavimento e tecto, o material de construção dominante é, respectivamente o caniço ou paus, a terra batida e o capim ou colmo.

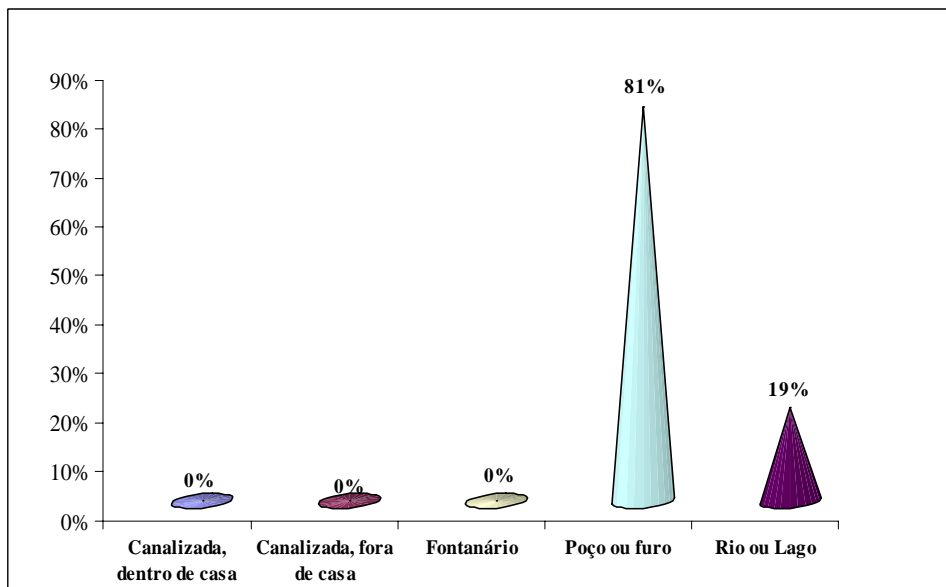
**FIGURA 2: Habitações, por tipo de materiais usados**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Em particular, no que concerne às fontes de abastecimento de água, verifica-se que na sua maioria a população do distrito é abastecida por poços e furos (81%) ou recorre directamente aos rios ou lagos (19%).

**FIGURA 3: Habitações, segundo a fonte de abastecimento de água**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 5 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Mucupia e Gonhane que, por sua vez, estão subdivididos em 4 Localidades.

MUCUPIA
MUCUPIA - SEDE
CHIRIMANE
ILOVA
GONHANE
GONHANE - SEDE

### 5.1 Governo Distrital



O Governo Distrital, dirigido pelo Administrador de Distrito, está estruturado nos seguintes níveis de direcção e coordenação:

- Gabinete do Administrador, Administração e Secretaria;
- Direcção Distrital da Agricultura e Desenvolvimento Rural;
- Direcção Distrital da Educação;
- Direcção Distrital da Saúde;
- Direcção Distrital do Comércio, Indústria e Turismo;
- Direcção Distrital da Cultura, Juventude e Desporto;
- Direcção Distrital das Mulher e Coordenação da Acção Social;
- Delegação do Registo Civil e Notariado;
- Comando Distrital da PRM.

Para além destes órgãos, estão também adstritos ao Governo Distrital, os seguintes organismos:

- Direcção das Prisões;
- Delegação Distrital de Coordenação da Acção Ambiental;
- Posto da APIE;
- Representação do INAS e do sector do Trabalho; e
- Direcção do SISE.

A gestão da vila, desde os serviços de higiene, salubridade e fornecimento de água potável é igualmente garantida pela Administração do Distrito.

---

Neste distrito existem Delegações da EDM-EP, TDM-EP, Correios de Moçambique, Posto da APIE.

Com um total de 52 funcionários (dos quais, 12 são mulheres), apresenta a seguinte distribuição por categorias profissionais:

- |  |    |
|--|----|
| ■ Técnicos Superiores  | 1  |
| ■ Técnicos Médios  | 2  |
| ■ Assistentes Técnicos                                       | 11 |
| ■ Operários, Auxiliares Administrativos e Agentes de Serviço | 8  |
| ■ Pessoal auxiliar   | 30 |
- Infra-estruturas e apetrechamento das Administrações Distritais e Postos Administrativos
  - Construídos 6 edifícios públicos;
  - Reabilitados 7 edifícios públicos;
  - Adquiridas 6 viaturas, das quais duas são novas e quatro usadas. Destas, apenas uma está em circulação;
  - Adquiridos 2 rádios que se encontram instalados e em funcionamento,
  - Adquiridas 10 motos, todas em funcionamento;
  - Adquirido e distribuído mobiliário pelos diversos sectores da Administração distrital:
  - Secretaria da Administração do Distrito
  - 2 máquinas de escrever;
  - 1 fotocopiadora;
  - 1 computador e respectiva impressora.

Gabinete do Administrador

- 1 estante de madeira;
- 1 telefone;
- 3 cortinas;
- 1 cadeira metálica móvel.

Sala de Sessões

- 1 mesa para o presidium;

- 
- 6 cadeiras estofadas;
  - 25 cadeiras de umbila;
  - 4 cortinas.

#### Posto de Rádio

- 1 rádio de comunicação;
- 2 painéis solares.

#### Residência oficial da Administradora

- 1 mesa de quatro lugares;
- 1 buster para antena parabólica;
- 1 antena parabólica;
- 1 jogo de sala de estar;
- 1 cama;
- 2 colchões;
- 1 congelador;
- 1 televisor;
- 1 ventoinha;
- 1 aparelho de ar condicionado
- 1 cama torneada.

#### Residência do Chefe da Secretaria

- 1 cama;
- 1 colchão.

#### Posto Administrativo de Ganhane

- 1 colchão;
- 5 bancos;
- 1 cadeira estofada;
- 1 máquina de escrever;
- 1 rádio de comunicação;
- 1 cama.

#### Localidade de Ilova (Ilha)

- 1 rádio de comunicação.

---

O sistema de governação vigente é baseado no Conselho Executivo. Em resultado da aprovação das Leis 6/78 e 7/78, este substituiu a Câmara Municipal local que era dirigida pelo Administrador do Distrito, por acumulação de funções, por força do artigo 491 da Reforma Administrativa Ultramarina (RAU).

O Conselho Executivo local é um órgão distinto do Aparelho do Estado no escalão correspondente, com as seguintes funções:

- Dirigir as tarefas políticas do Estado, bem como as de carácter económico, social e cultural.
- Dirigir, coordenar e controlar o funcionamento dos órgãos do Aparelho do Estado.

O Conselho Executivo é dirigido por um Presidente, que geralmente por acumulação de funções é o Administrador do Distrito, o qual é nomeado pelo Ministro da Administração Estatal.

Ao nível do distrito o Aparelho do Estado é constituído pela Administração do Distrito e restantes direcções e sectores distritais. O Administrador por sua vez responde perante o Governo Provincial e Central, pelos vários sectores de actividades do Distrito organizados em Direcções e Sectores Distritais.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, conseqüentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

As instituições do distrito operam com base nas normas de funcionamento dos serviços da Administração Pública, aprovadas pelo Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, do Conselho de Ministros, publicado no Boletim da república nº 41, I Série, Suplemento.

A actividade do governo distrital segue uma abordagem essencialmente empírica e de contacto com a comunidade. Importa que esta prática venha a ser sistematizada em sistemas de planificação e controlo regulares e fiáveis, bem como seja baseada numa visão estratégica que oriente o planeamento anual e faça convergir de forma eficaz os esforços sectoriais.

---

## 5.2 Reforma do sector público

O Decreto 30/2001 de 15 de Outubro, sobre a Reforma do Sector Público, está a ser implementado no distrito. Com efeito, este instrumento foi objecto de estudo pelos funcionários do Estado, de modo a garantir a sua correcta implementação pelos sectores.

Neste sentido, foram já emitidos crachás de identificação para os funcionários da Administração do Distrito e das Direcções do Governo Distrital.

## 5.3 Síntese dos resultados da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo e transcrever o rol de funções oficiais dos Governos Distritais aprovadas e publicadas oficialmente, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa, realizadas no período 2000-2004, que contribuem para o desenvolvimento do distrito.

No essencial a actividade do Governo Distrital centrou-se nos seguintes objectivos e acções:

- Envolver as populações na busca de soluções para os problemas locais através de diálogo.
- Estudar a viabilidade de alocação de equipamento as Administrações Distritais para a manutenção das vias.
- Alargar a rede escolar e sanitária e melhorar a qualidade dos serviços prestados.
- Promover o uso de material local de construção para a edificação de residências do Chefe de Posto Administrativo e outros funcionários do Estado.
- Intensificar acções de fornecimento/capacitação técnico-profissional dos Funcionários em particular ao nível Distrital e de Posto Administrativo.
- Melhorar os serviços prestados pelas Administrações Distritais tendo em conta que o cidadão constitui a razão da sua existência.
- Melhorar o atendimento nas escolas Hospitais, Repartições do Estado, na tramitação do processo de pedidos de terra ,de Bilhetes de Identidade, etc.
- Melhorar o sistema de colecta e registo de receitas nas Administrações Distritais.
- Prestigiar a função de Administrador Distrital.

---

### 5.3.1 Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento Rural

Grande parte da terra é ocupada por plantações de coqueiros da Sociedade Agrícola do Madal, um dos maiores produtores de copra de Moçambique. Surgiram conflitos pela posse da terra entre populações deslocadas de regresso e detentores comerciais da mesma.

De um modo geral, a agricultura no distrito é praticada em regime de consociação de culturas com base em variedades locais e, em algumas regiões, com o recurso à tracção animal e tractores.

O início do século foi marcado pelas cheias de 2000 e chuvas acima do normal que destruíram as culturas. Nos anos seguintes, o cenário de estiagem e seca caracterizado por chuvas irregulares e abaixo do normal criaram uma situação de insegurança alimentar, exigindo do Governo Distrital iniciativas enérgicas de mitigação, de que se destacam:

- Foi introduzida uma rede de extensão rural que apoia o sector agrícola familiar;
- Foi apoiada a produção agrícola através da disponibilização de sementes melhoradas, num sistema rotativo de campanhas agrícola;
- Foram formados camponeses no processo de multiplicação de sementes, incluindo as resistentes à seca;
- Foi promovida a produção de hortícolas, permitindo uma diversificação no consumo de alimentos, melhorando a situação nutricional do distrito;
- Foram tomadas medidas locais, visando a contenção da doença de amarelecimento letal (LYD), através do envolvimento das comunidades e do Governo no contexto do PROAGRI;
- Foram estabelecidos mecanismos de atendimento para os casos de situações de emergência e de calamidades originadas pela seca e inundações;
- Foi estabelecido um sistema integrado com a actividade de extensão agro-florestal;
- Foi garantido o sistema de posse de terras através de consultas comunitárias;
- Foram criados comités de gestão de terras e recursos florestais e faunísticos;
- Foram controlados os efectivos animais existentes no distrito, com maior destaque para os bovinos;

- 
- Foi promovido um programa de produção intensiva do arroz em regime de sequeiro;
  - Foi melhorado o sistema de transporte através da aquisição de um meio de transporte;
  - Foi mantido o controle dos produtos agrícolas comercializados.
  - Foram promovidas e realizadas actividades de coordenação com o sector da agricultura, com vista ao desenvolvimento de práticas agro-florestais que não agridam o ambiente;
  - Foi adoptada uma estratégia com vista a garantir o uso sustentável dos recursos naturais, que consiste na formação de comités de gestão dos recursos das comunidades;

Foram realizados encontros com o objectivo de divulgar diplomas normativos que contribuem para a conservação do ambiente, com principal destaque para a

### 5.3.2 Obras Públicas e Habitação

- Verificou-se a construção de escolas e de uma secretaria que serve de posto e sede do sector da agricultura;
- Foram reabilitados os edifícios da Administração Distrital, da residência oficial do Administrador e outras infra-estruturas de Administração;
- Foram reabilitadas algumas vias de acesso utilizadas com frequência, como as de Recamba-Abreus, Mucupia-Bingagira, e Gonhane-Mínhezene, obstruídas devido à natureza dos solos;
- Foram construídas pontes de betão.

### 5.3.3 Educação e Saúde

O investimento no sector tem estado a crescer, elevando para 69 o número de escolas em 2003 (63 do ensino primário nível 1, 5 do nível 2 e uma do ensino secundário geral), que são frequentadas por cerca de 21 mil estudantes ensinados por 275 professores. Nesta área verificou-se, ainda:

- 
- Construção de três escolas, uma de nível secundário geral e 2 EPC, ambas com material convencional;
  - Reabilitação de uma escola de EPC em Bingagira, no PA de Mucupia;
  - Foi dada continuidade ao projecto de alfabetização de adultos;
  - Foi melhorada a eficiência e eficácia do sistema educacional, que contribuiu para um aumento do número de alunos aprovados e graduados;
  - Foi implementado o processo de reforma curricular do ensino básico;
  - Está em curso o desenvolvimento de um sistema de controlo da qualidade de ensino.

O distrito está dotado de 1 Centro de saúde de nível I, 4 do nível II/III e 2 Postos de saúde, com um total de 49 camas e 24 técnicos e assistentes de saúde. Nesta área verificou-se, ainda:

- Foi expandida a rede de serviços sanitários básicos, através da construção de um Centro de Saúde do tipo III, expandida a rede de postos para primeiros socorros;
- Foi aperfeiçoada a capacidade técnica dos recursos humanos existentes no distrito através de reciclagens;
- Foi consolidado o sistema de informação de saúde, incluindo o sistema de gestão financeira e os recursos humanos;
- Foi estabelecida e melhorada a colaboração com os praticantes da medicina tradicional, especialmente nos programas de promoção de saúde e prevenção de doenças;
- Foi dada prioridade à protecção da saúde da família, em especial da mulher e da criança, através de campanhas de vacinação, do acesso a serviços materno infantis e do controlo de doenças de transmissão sexual, etc;
- Foram apetrechadas com equipamentos as unidades sanitárias, o que permitiu desenvolver as actividades em ambientes mais adequados;
- Foram introduzidas medidas com vista à mudança de comportamento por parte dos funcionários, com base no decreto 30/2001 que regula o funcionamento da Administração Pública.

O crescimento da rede escolar e de saúde desde 2000 e a melhoria do atendimento do pessoal têm permitido aumentar o acesso da população aos serviços do Sistema Nacional de Educação e da Saúde que, porém, está ainda a um nível bastante insuficiente.

---

### 5.3.4 Cultura, Juventude e Desporto

Na área da cultura existem vários grupos que praticam diverso tipo de danças e cânticos típicos de toda a região.

No concenente à juventude, destaca-se a existência de grupos activistas e associações juvenis que de dedicam a motivar boas práticas entre os seus concidadãos.

Têm sido promovidas várias actividades, nomeadamente a participação no II Festival Nacional de Dança Popular, o fomento do associativismo juvenil e de grupos culturais, bem como o apoio ao desenvolvimento das artes plásticas, em particular a escultura.

- Foi preservado e divulgado o património cultural existente no distrito;
- Foram promovidos intercâmbios culturais com outros distritos;
- Foram descobertos e promovidos novos talentos na seio da camada jovem.
- Foi expandida a actividade desportiva no distrito;
- Foram realizados intercâmbios desportivos entre clubes;
- Foram realizados intercâmbios desportivos entre distritos.
- Foram estabelecidos vínculos de cooperação entre os jovens do distrito e algumas organizações estrangeiras, através do estabelecimento de alguns projectos que visam o combate do HIV/SIDA;
- Através do GPZ, foram enquadradas algumas jovens num curso de formação profissional na área da educação;
- Foram promovidas acções de limpeza nos locais históricos, como é o caso dos “Martíres de Inhassunge”;
- Foram formados educadores de pares, através do programa “Meu futuro é minha escolha”.

### 5.3.5 Mulher e Coordenação da Acção Social

Nesta área o Governo Distrital tem promovido a integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dando prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, reclusos, tóxico-dependentes, regressados e refugiados.

Este sector tem levado a cabo várias actividades, destacando-se dentre elas o atendimento a crianças em situação difícil e a idosos impossibilitados, ajuda que é realizada com base no

---

programa de atribuição de um subsídio de alimentos. A educação pré escolar tem, também, sido uma das actividades em que este sector tem dado o seu contributo.

- Foram consolidados esforços com vista à observação dos direitos da criança;
- Foram reintegradas crianças em situação de privação nos seus meios familiares;
- Foi reforçado o estabelecimento de escolinhas comunitárias;
- Foi incentivado um projecto com vista ao auto-emprego e geração de rendimentos, no sentido de apoiar as mulheres desempregadas e chefes de agregados familiares;
- Foi garantido um subsídio de alimentação para idosos sem condições de subsistência, assim como para deficientes sem poder económico e com elevado número de dependentes.

A acção nesta área tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Apesar dos esforços desenvolvidos, são ainda bem patentes no distrito os efeitos da pobreza, calamidades naturais e da guerra que assolou Moçambique nas últimas décadas.

### 5.3.6 Justiça, Ordem e Segurança pública

Os serviços de justiça no distrito estão representados por um conservador e uma conservatória do registo civil e por um assistente técnico.

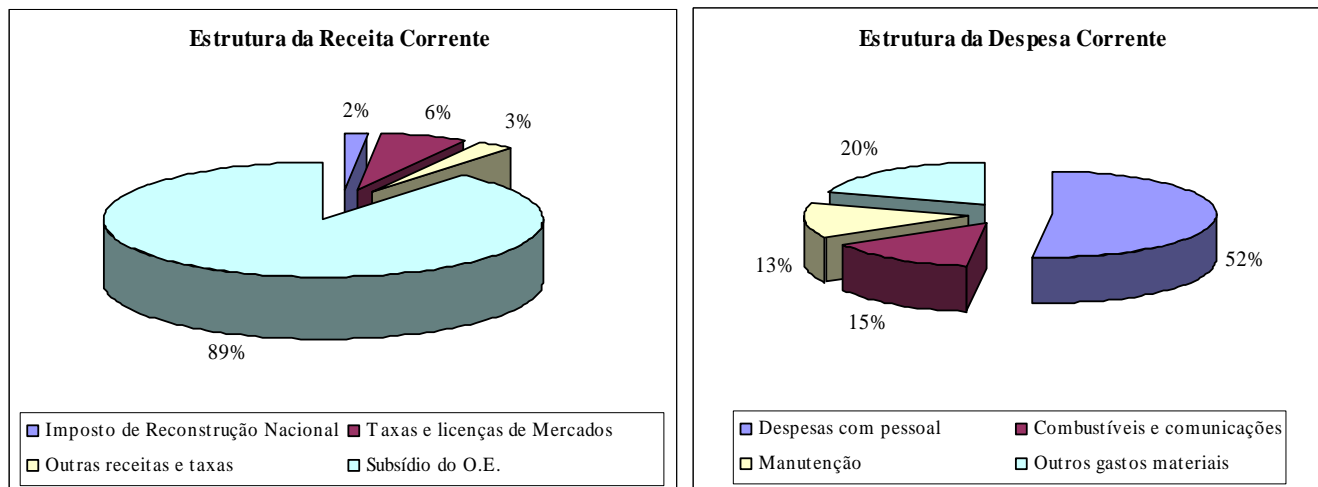
As preocupações com questões de segurança e ordem pública são mínimas, não existindo, actualmente, situações de risco de minas conhecidas neste distrito. Os assaltos, roubos e ofensas corporais são os crimes mais frequentes no distrito.

## 5.4 Finanças Públicas



A Administração do Distrito, sem inclusão das instituições subordinadas e unidades sociais, funcionou nos últimos anos com os seguintes níveis de receitas e despesas anuais.

**FIGURA 4: Estrutura do orçamento distrital, 2004**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial do Plano e Finanças

O nível de receita é manifestamente insuficiente ao cabal exercício das funções distritais. A despesa corrente do orçamento distrital em 2004 foi de 21 contos por habitante, isto é, menos de 1 USD.

Do lado da despesa, os gastos com pessoal absorvem mais de metade do orçamento corrente do distrito e, à excepção das cobranças de mercados e algumas receitas de serviços, turismo e urbanismo, o esforço fiscal distrital é muito baixo.

Quanto ao investimento com financiamento de base distrital, o seu montante é pequeno, sendo quase todas as acções de investimento público planificadas e orçamentadas ao nível provincial, funcionando os principais sectores sociais com finanças geridas a este nível.

À governação distrital compete essencialmente a gestão corrente, fraccionada pela dispersão orçamental dos principais sectores sociais e de infra-estruturas, o que condiciona fortemente a sua actuação num esforço coordenado de desenvolvimento e integração.

## 5.5 Constrangimentos à acção do Governo Distrital

Face à situação financeira descrita, o Governo Distrital tem enfrentado vários constrangimentos à sua acção, de que se destacam os seguintes:

- Não alocação de fundos de investimentos para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos;
- Falta de infra-estruturas de educação e saúde para a população do distrito;

- 
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
  - Ausência de um programa de construções para atender o crescimento do estado.

As minas constituem ou constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

Face às restrições orçamentais existentes, tem sido essencial para a prossecução da actividade do Governo Distrital e para o progresso do distrito, o envolvimento consciente e participação comunitária, e o apoio do sector privado e de vários organismos internacionais que operam neste distrito.

## 5.6 Participação comunitária

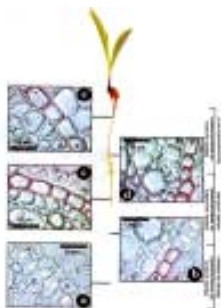
A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Para tal, o Governo Distrital tem estabelecido coordenação de acções com as ONG's, visando levar a efeito a reconstrução e construção de infra-estruturas com base em recursos locais e nos programas "comida pelo trabalho" financiados pelo PMA e pela Acção Agrária Alemã (AAA).

## 5.7 Apoio externo

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais, sendo de destacar a CARE no abastecimento de água rural, a ADRA e o PMA na distribuição de sementes, e a MSF-Bélgica no sector da saúde.

## 6 Posse e Uso da Terra <sup>3</sup>



A informação deste capítulo tem por objectivo analisar os traços gerais que caracterizam a base agrária do distrito, de forma a permitir inferir sobre eventuais cenários de intervenção que reforcem o sector no contexto do processo de desenvolvimento.

Apesar das reservas quanto à representatividade ao nível distrital dos dados do CAP, este capítulo permite avaliar os principais factores que fazem deste sector um veículo privilegiado de intervenção no desenvolvimento económico e social do país. Referir-mo-nos, entre outros, ao facto de:

- Ser a actividade dominante em praticamente todo o distrito;
- Esta actividade fazer parte dos hábitos e costumes da população;
- A actividade ser praticada pela maioria dos agregados familiares do distrito;
- Constituir a maior fonte de emprego e de rendimento da população;
- As condições naturais permitirem a prática da actividade.

### 6.1 Posse da terra

Grande parte da terra é ocupada por plantações de coqueiros da Sociedade Agrícola do Madal, um dos maiores produtores de copra de Moçambique. Surgiram conflitos pela posse da terra entre populações deslocadas de regresso e detentores comerciais da mesma.

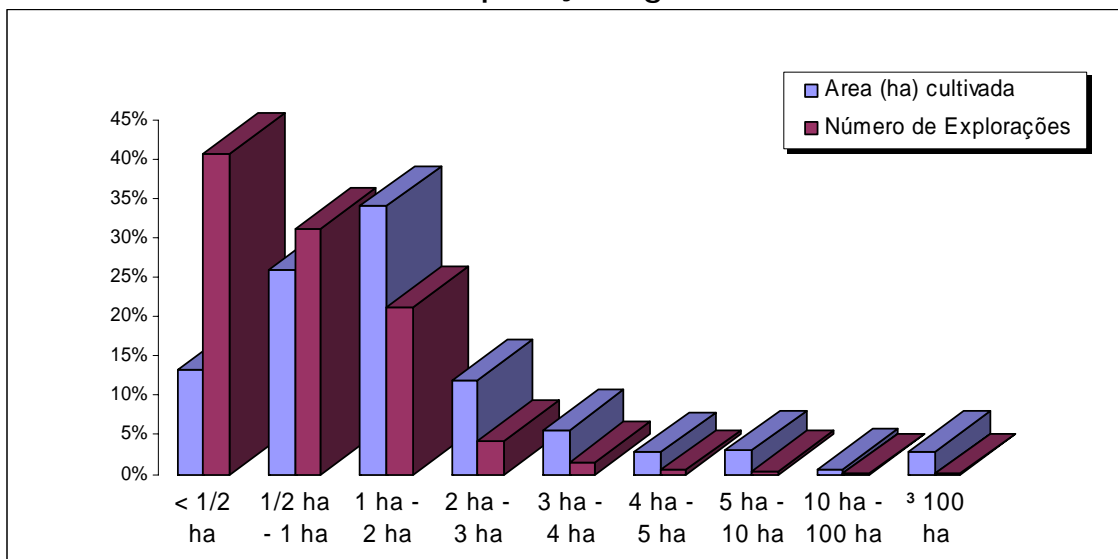
Este distrito possui cerca de 22 mil explorações agrícolas com uma área média é de 0.5 hectares. Com um grau de exploração familiar dominante, 72% das explorações do distrito têm menos de 1 hectare, ocupando somente 39% da área cultivada. Este padrão desigual da distribuição das áreas fica evidente se referirmos que 28% da área cultivada pertence a somente 7% das explorações do distrito.

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável, em quase 75% dos casos, o homem da família.

---

Baseado em trabalho analítico da MÉTIER, suportado pelos dados do INE do Censo Agro-pecuário de 1999-2000. Apesar de se tratar de extrapolação s a partir duma amostra cuja representatividade ao nível distrital é baixa, considera-se que – do ponto de vista da análise da estrutura de uso e exploração da terra - os seus resultados são um bom retrato das características essenciais do distrito. Aconselha-se, pois, que mais do que os seus valores absolutos, este capítulo seja analisado tendo em vista absorver os principais aspectos estruturais da actividade agrária.

**FIGURA 5: Estrutura de exploração agrária da terra**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

No que respeita à posse da terra, 93% das 50 mil parcelas em que estão divididas as explorações são tradicionalmente pertença das famílias da região, sendo transmitidas por herança aos filhos, ou estão em regime de aluguer ou de concessão do estado a particulares e empresas privadas. As autoridades tradicionais e oficiais detêm 7% das parcelas agrícolas do distrito.

## 6.2 Trabalho agrícola

A estrutura de exploração agrícola do distrito reflecte a base alargada da economia familiar, constatando-se que 83% das explorações são cultivadas por 3 ou mais membros do agregado familiar.

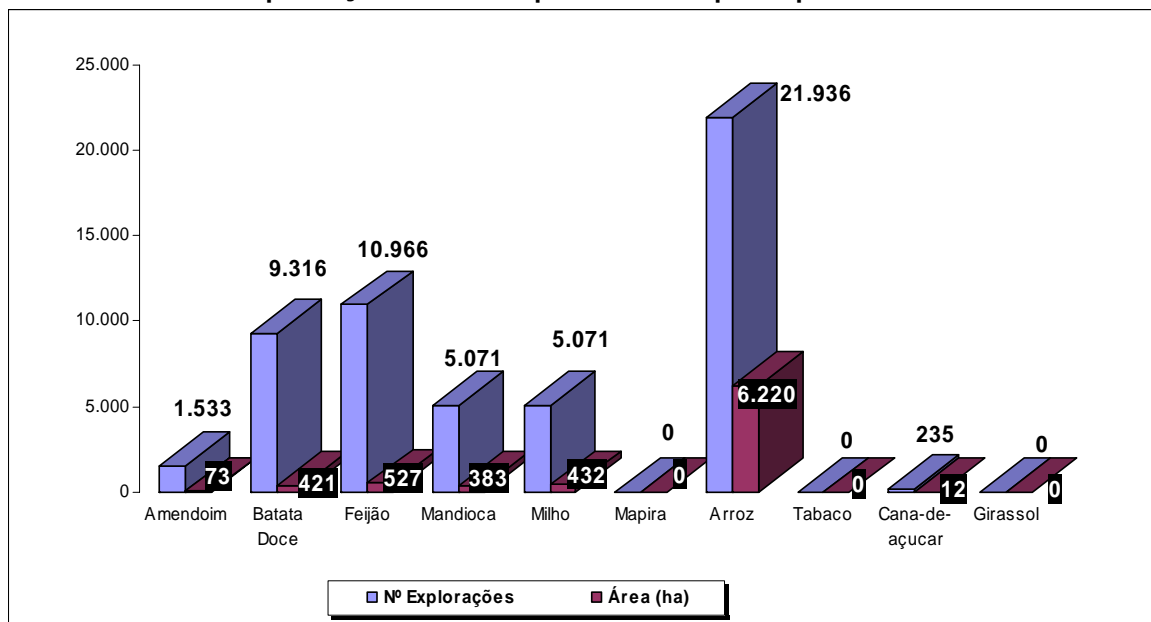
Estas explorações estão divididas em cerca de 50 mil parcelas, 80% com menos de meio hectare e exploradas em 55% dos casos por mulheres. De reter que, do total de agricultores, 30% são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos.

## 6.3 Utilização económica do solo

### 6.3.1 Agricultura

A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares, nomeadamente o milho, mandioca, feijão nhemba, amendoim e batata-doce.

**FIGURA 6: Explorações e área, por culturas principais**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000

Para além das culturas alimentares e de rendimento, o distrito tem um apreciável número de fruteiras, coqueiros e cajueiros.

### 6.3.2 Pecuária e Avicultura

No distrito existem cerca de 1 mil criadores de pecuária e mais de 20 mil de avicultura, a maior parte em regime familiar.

Os dados disponíveis apontam para uma estrutura de produção pouco mercantilizada, em que o nível de vendas varia de 5% nos suínos a 8% nos bicos, constituindo uma fonte de rendimento familiar importante.

### 6.3.3 Produção não agrícola

Constitui igualmente uma fonte importante de rendimento familiar. Deriva, essencialmente, da venda de madeira, lenha, caniço e carvão, bem como da actividade de caça, pesca e artesanal, efectuado por um conjunto de centenas de explorações familiares.

## 7 Educação



Com 76% da população analfabeta, predominantemente mulheres, a taxa de escolarização no distrito é baixa, constatando-se que somente 20% dos habitantes<sup>4</sup> frequentam ou já frequentaram a escola primária.

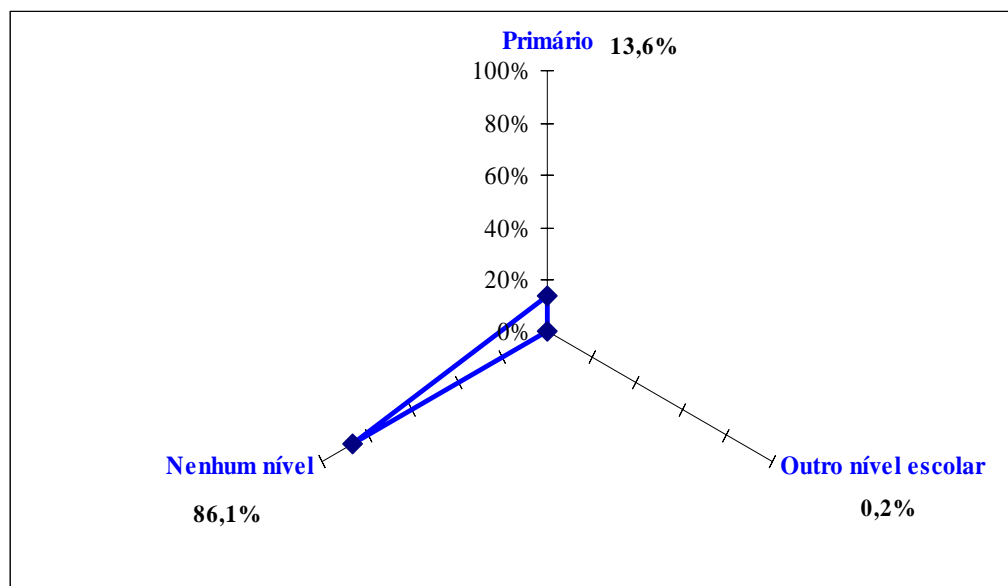
**TABELA 7: População<sup>5</sup> e frequência escolar**

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
DISTRITO DE INHASSUNGE	13,9%	10,3%	3,6%	22,1%	15,5%	6,6%	64,1%	20,9%	43,2%
P.A. de MUCUPIA	14,6%	10,9%	3,8%	22,3%	15,5%	6,8%	63,0%	20,5%	42,5%
P.A. de GONHANE	11,8%	8,8%	3,0%	21,4%	15,6%	5,8%	66,8%	21,9%	44,9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

A maior taxa de escolarização verifica-se no grupo etário dos 10 a 14 anos, onde 45% das crianças frequenta a escola, seguido do grupo de 5 a 9 anos, o que reflecte a entrada tardia na escola. Na sua maioria, os estudantes são rapazes a frequentar o ensino primário, dada a insuficiente / inexistente rede escolar dos restantes níveis de ensino nalgumas localidades.

**FIGURA 7: População<sup>6</sup>, por nível de ensino que frequenta**



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>4</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>5</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>6</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 8: População<sup>7</sup>, por nível de ensino que frequenta**

	NIVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							Nenhum nível
	Total	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>13,9%</b>	0,0%	13,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>86,1%</b>
5 - 9 anos	<b>23,7%</b>	0,0%	23,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>76,3%</b>
10 - 14 anos	<b>44,9%</b>	0,0%	44,8%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>55,1%</b>
15 - 19 anos	<b>16,0%</b>	0,0%	14,9%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>84,0%</b>
20 - 24 anos	<b>1,9%</b>	0,0%	1,5%	0,3%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>98,1%</b>
25 e + anos	<b>0,7%</b>	0,1%	0,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>99,3%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>22,1%</b>	0,0%	21,6%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>77,9%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>6,7%</b>	0,0%	6,6%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>93,3%</b>
<b>P.A. de MUCUPIA</b>	<b>14,6%</b>	0,0%	14,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>85,4%</b>
<b>P.A. de GONHANE</b>	<b>11,8%</b>	0,0%	11,7%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>88,2%</b>

Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Do total de população<sup>8</sup>, verifica-se que somente 9% concluíram algum nível de ensino.

Destes, 93% completaram somente o ensino primário e 3% o 1º grau do secundário.

**TABELA 9: População<sup>9</sup>, por nível de ensino concluído**

	NIVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>9,4%</b>	<b>0,3%</b>	<b>8,7%</b>	<b>0,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>90,6%</b>
5 - 9 anos	<b>1,4%</b>	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>98,6%</b>
10 - 14 anos	<b>7,4%</b>	0,0%	7,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>92,6%</b>
15 - 19 anos	<b>17,0%</b>	0,1%	16,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>83,0%</b>
20 - 24 anos	<b>17,3%</b>	0,1%	16,5%	0,6%	0,1%	0,1%	0,0%	<b>82,7%</b>
25 e + anos	<b>9,8%</b>	0,8%	8,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,0%	<b>90,2%</b>
<b>HOMENS</b>	<b>16,2%</b>	0,5%	14,9%	0,6%	0,1%	0,2%	0,0%	<b>83,8%</b>
<b>MULHERES</b>	<b>3,5%</b>	0,2%	3,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>96,5%</b>
<b>P.A. de MUCUPIA</b>	<b>10,4%</b>	0,4%	9,5%	0,4%	0,0%	0,1%	0,0%	<b>89,6%</b>
<b>P.A. de GONHANE</b>	<b>6,8%</b>	0,2%	6,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	<b>93,2%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

O baixo grau de escolarização reflecte o facto de, apesar da expansão em curso, a rede escolar e o efectivo de professores serem insuficientes e possuírem uma baixa qualificação pedagógica. Tais factos são agravados por factores socio-económicos, resultando em baixas taxas de aproveitamento e altas desistências, em algumas das localidades do distrito.

<sup>7</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>8</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

<sup>9</sup> Com 5 ou mais anos de idade.

**TABELA 10: Escolas, alunos e professores, 2003**

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>85</b>	<b>7.581</b>	<b>21.735</b>	<b>100</b>	<b>295</b>
EP1	63	6.943	18.359	85	228
EP2	5	269	1.699	9	35
ESG I	1	119	559	3	12
ESG II	0	0	0	0	0
ETP	0	0	0	0	0
AEA	16	250	1.118	3	20

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação*

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos.

A maioria dos professores tem uma formação escolar baixa, possuindo, em média, habilitações entre a 6ª e a 8ª classe e, em alguns casos, um ano de estágio pedagógico, o que condiciona bastante a qualidade do ensino ministrado.

## 8 Saúde e Acção Social

### 8.1 Cuidados de saúde e quadro epidémico



A rede de saúde do distrito, apesar de estar a evoluir a bom ritmo, é insuficiente, evidenciando os seguintes índices de cobertura média:

- Uma unidade sanitária por cada 17 mil pessoas;
- Uma cama por 2.400 habitantes; e
- Um profissional técnico para cada 4.900 residentes.

**TABELA 11: Unidades de saúde, camas e pessoal, 2003**

Unidades, Camas e Pessoal existente	Tipo de Unidades Sanitárias					Pessoal existente por sexo		
	Total de Unidades	Hospital Rural	Centro de Saúde I	Centro de Saúde II/III	Postos de Saúde	HM	H	M
		<b>TOTAL DO DISTRITO</b>						
Nº de Unidades	7	0	1	4	2			
Nº de Camas	49	0	33	16	0			
<b>Pessoal Total</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>14</b>	<b>2</b>	<b>40</b>	<b>27</b>	<b>13</b>
- Licenciados	0	0	0	0	0	0	0	0
- Nível Médio	2	0	2	0	0	2	2	0
- Nível Básico	13	0	10	3	0	13	8	5
- Nível Elementar	9	0	5	4	0	9	5	4
- Pessoal de apoio	16	0	7	7	2	16	12	4

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

**TABELA 12: Indicadores de cuidados de saúde, 2003**

Indicadores	
Taxa de ocupação de camas	35,8%
Partos	2.082
Vacinação	50.076
Saúde materno-infantil	51.159
Consultas externas	65.551
Taxa de baixo peso à nascença	9,6%
Taxa de mau crescimento	5,5%

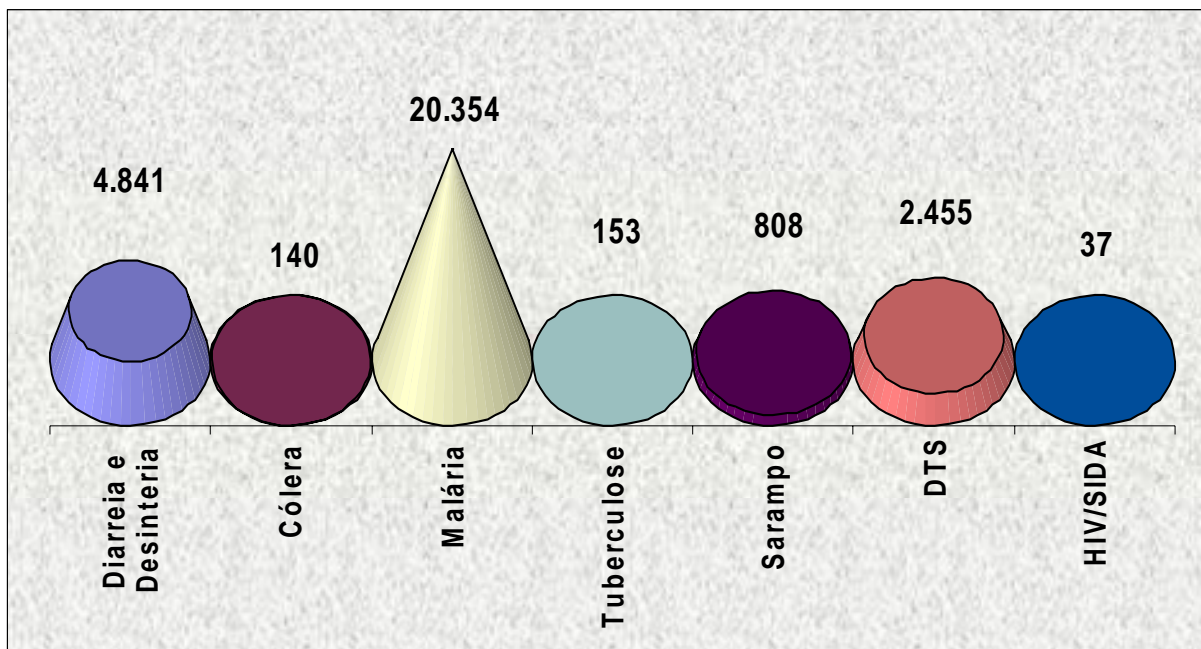
*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde*

Inhassunge



O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificadas no distrito.

**FIGURA 8: Quadro epidémico, 2003**



Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Saúde

## 8.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, tóxico-dependentes e regressados.

No distrito existem, segundo os dados do Censo de 1997, cerca de 4 mil órfãos (dos quais 35% de pai e mãe) e cerca de 2.500 deficientes (87% com debilidade física, 8% com doenças mentais e 6% com ambos os tipos de doença).

**TABELA 13: População, por condição de orfandade, 1997**

<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>3.428</b>
Homens	1.585
Mulheres	1.843
5 - 9 anos	990
10 - 14 anos	1045
15 - 19 anos	1393
<b>P.A. de MUCUPIA</b>	<b>2.437</b>
<b>P.A. de GONHANE</b>	<b>991</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Inhassunge



**TABELA 14: População deficiente, por idade e residência, 1997**

Posto administrativo e Idade	TOTAL	Física	Mental	Ambas
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>2440</b>	<b>2114</b>	<b>186</b>	<b>140</b>
0 - 14	380	303	34	43
15 - 44	990	846	96	48
45 e mais	1070	965	56	49
<b>P.A. de MUCUPIA</b>	<b>1674</b>	<b>1423</b>	<b>148</b>	<b>103</b>
<b>P.A. de GONHANE</b>	<b>766</b>	<b>691</b>	<b>38</b>	<b>37</b>

*Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.*

A acção social no distrito tem sido coordenada com as organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e de direitos entre homem e mulher em todos aspectos de vida social e económica, bem como a integração no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

## 9 Género

O distrito de Inhassunge tem uma população estimada de 109 mil habitantes - 58 mil do sexo feminino - sendo 14% das famílias do tipo monoparental chefiados por mulheres.

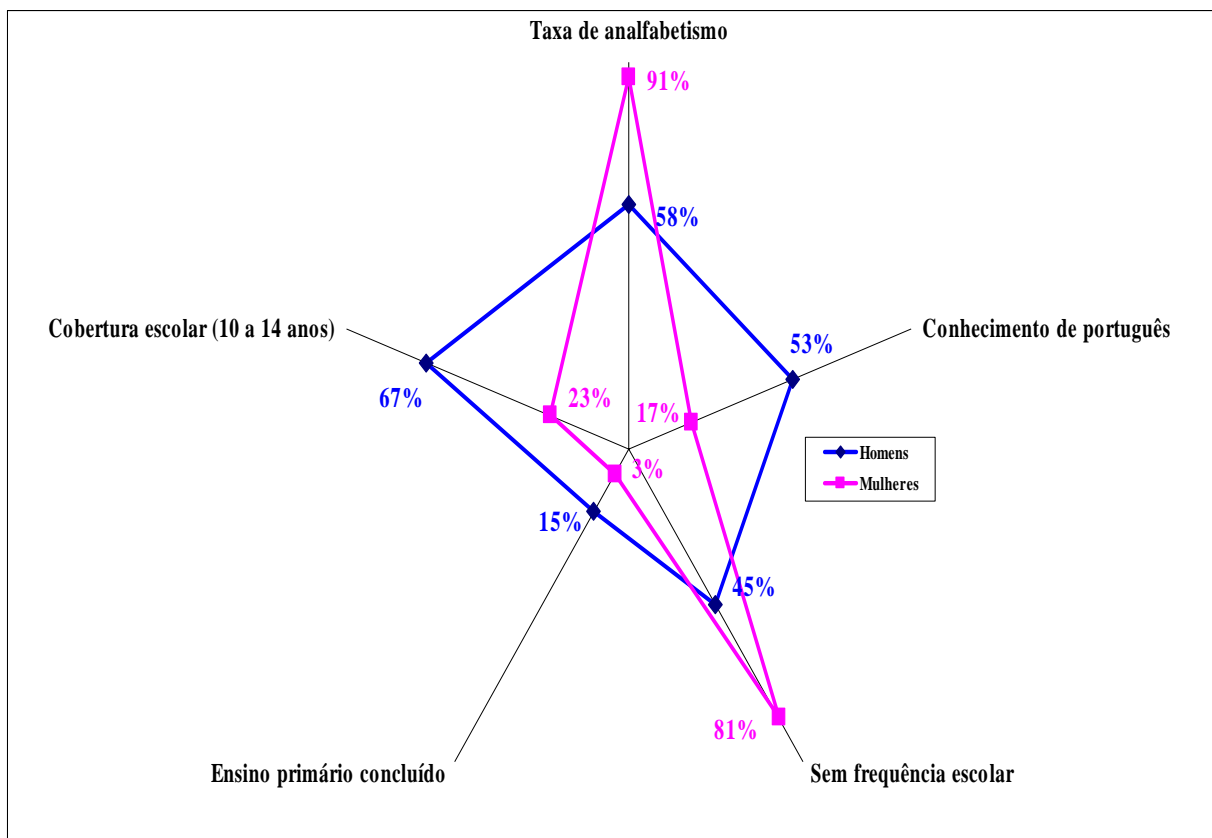
### 9.1 Educação

Tendo por língua materna dominante o *Elomve*, só 17% das mulheres tem conhecimento da língua portuguesa. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 91%, sendo de 58% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 81% nunca frequentaram a escola e somente 3% concluíram o ensino primário.

A maior taxa de escolarização feminina ocorre no grupo etário dos 10 a 14 anos, em que 23% das raparigas frequentam a escola. Este indicador evidencia o baixo nível escolar e a entrada tardia na escola da maioria das raparigas, sobretudo nas zonas rurais.

FIGURA 9: Indicadores de escolaridade, por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

Inhassunge

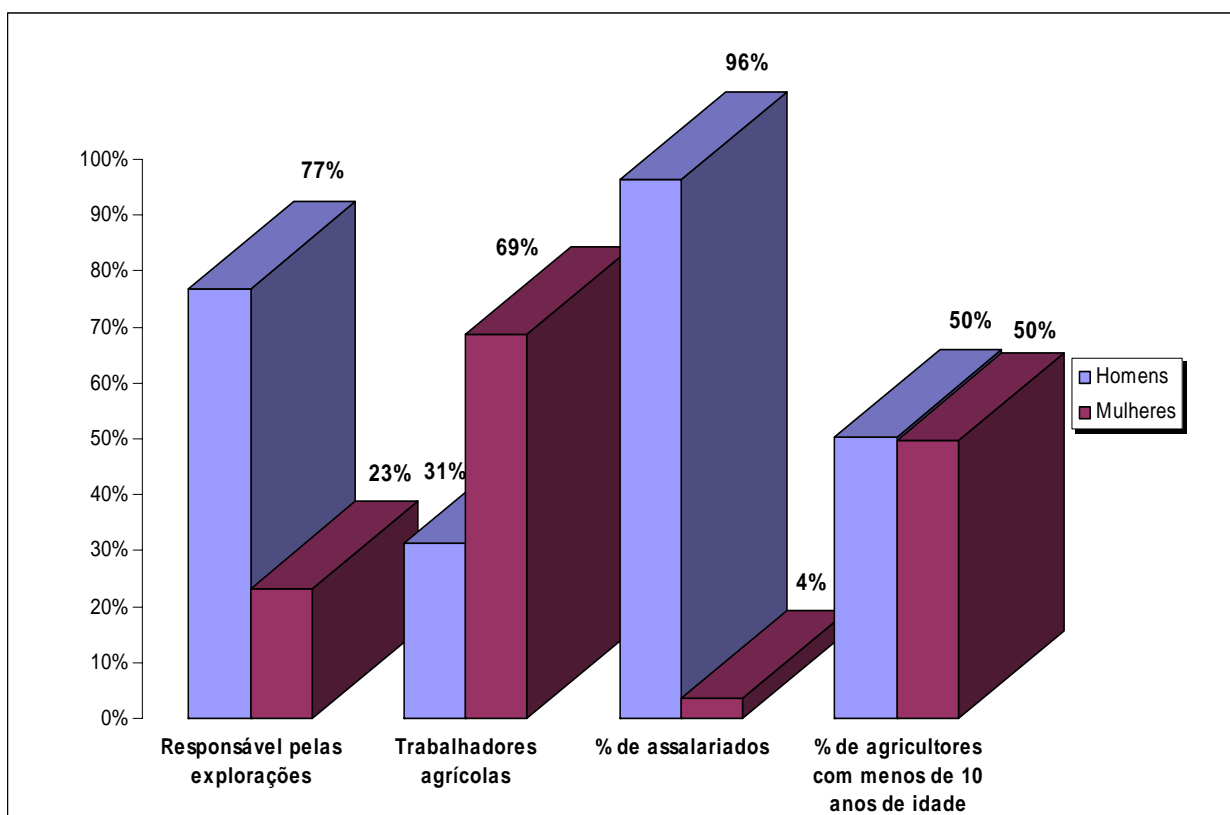


## 9.2 Actividade económica e exploração da terra

De um total de 58 mil mulheres, 33 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo as que procuram emprego pela 1ª vez, a população activa feminina é de 23 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 29% (41% nos homens).

As 22 mil explorações agrícolas do distrito estão divididas em cerca de 50 mil parcelas, na maioria com menos de meio hectare e exploradas, em mais de metade dos casos, por mulheres. De reter, que 29% do total de agricultores são crianças menores de 10 anos de idade, de ambos os sexos, das quais metade são raparigas.

**FIGURA 10: Quota das mulheres no trabalho agrícola e remunerado**



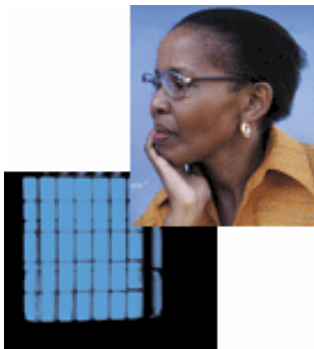
*Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agro-pecuário, 1999-2000*

A distribuição das mulheres activas residentes no distrito do Bilene de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

- Cerca de 99% são trabalhadoras agrícolas familiares ou por conta própria; e
- 1% são vendedoras ou empregadas do sector comercial formal e informal.

---

### 9.3 Governação



Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Ao nível do Governo Distrital, dos 52 funcionários existentes só 12 são senhoras, em geral em posições inferiores da carreira administrativa.

## 10 Actividade Económica

### 10.1 População economicamente activa

A estrutura etária da população reflecte uma relação de dependência económica aproximada de 1:1, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 10 pessoas em idade activa.

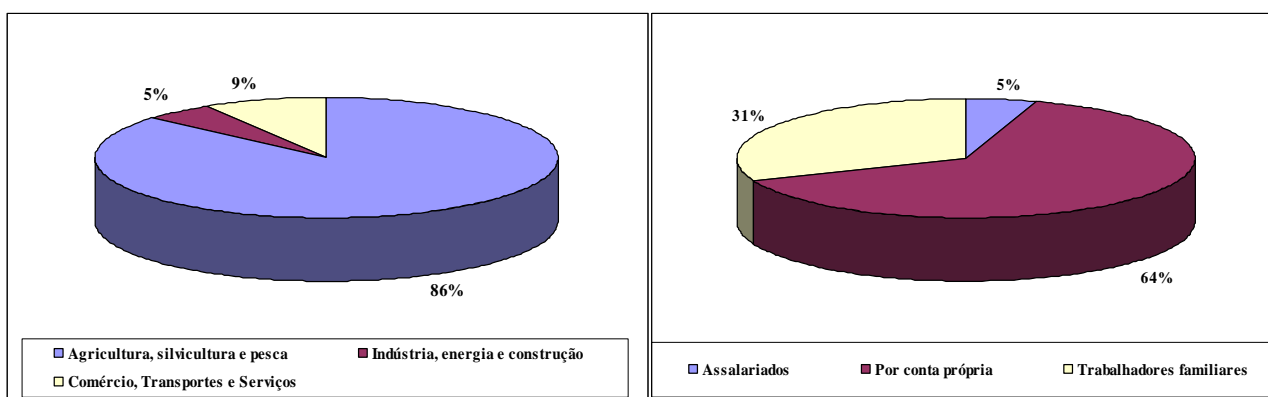
De um total de 109 mil habitantes, 59 mil estão em idade de trabalho (15 a 64 anos). Excluindo os que procuram emprego pela primeira vez, a população economicamente activa é de 39 mil pessoas, o que reflecte uma taxa implícita de desemprego de 34%.

Da população activa, 95% são trabalhadores familiares ou por conta própria, na maioria, mulheres. A percentagem de assalariados é somente de 5% da população activa, sendo - de forma inversa, dominada por homens (as mulheres representam apenas 4% do total de assalariados).

A distribuição da população activa segundo o ramo de actividade reflecte a dominância do sector agrário, que ocupa 86% da mão-de-obra do distrito.

Os sectores secundário e terciário ocupam, respectivamente, 5% e 9% dos trabalhadores, sendo dominados pela actividade de comércio formal e informal, que ocupa cerca de 8% do total de trabalhadores e 1% das mulheres activas do distrito.

**FIGURA 11: População activa<sup>10</sup>, por ramo de actividade, 2005**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

<sup>10</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

**TABELA 15: População activa<sup>11</sup>, por ramo de actividade, 2005**

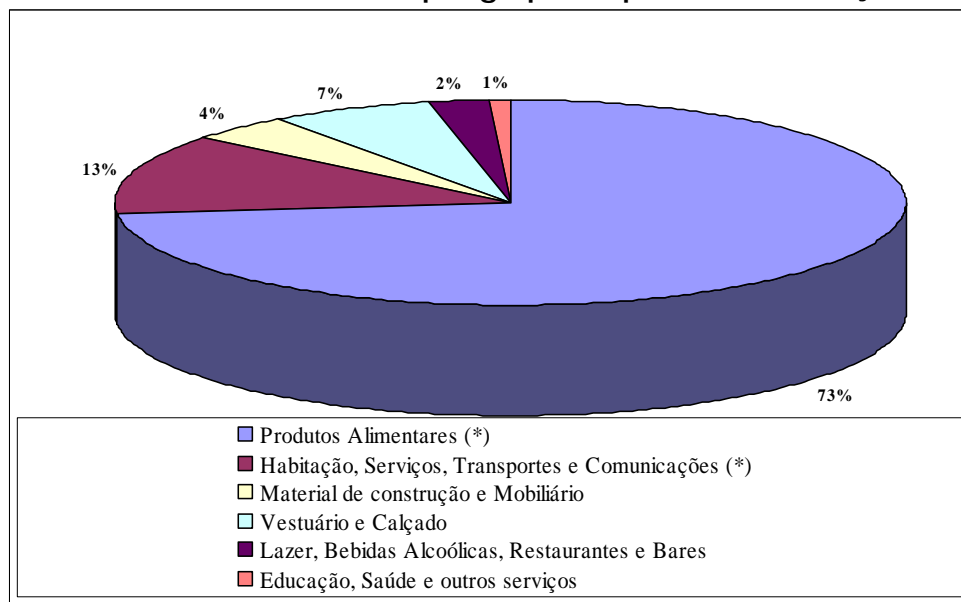
SECTORES DE ACTIVIDADE	TOTAL	POSIÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO						
		Assalariados			Sector	Por conta própria	Trabalhador familiar	Empresário Patrão
		Total	Estado	Empresas				
<b>DISTRITO DE INHASSUNGE</b>	<b>38.614</b>	<b>5,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>3,9%</b>	<b>0,4%</b>	<b>63,7%</b>	<b>30,6%</b>	<b>0,2%</b>
- Homens	15.452	4,9%	1,1%	3,8%	0,4%	29,9%	4,7%	0,2%
- Mulheres	23.162	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	33,8%	25,9%	0,0%
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	<b>33.400</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,1%</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,1%</b>	<b>55,2%</b>	<b>29,3%</b>	<b>0,1%</b>
<b>Indústria, energia e construção</b>	<b>1.850</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,3%</b>	<b>3,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Comércio, Transportes e Serviços</b>	<b>3.364</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,1%</b>	<b>5,3%</b>	<b>0,8%</b>	<b>0,1%</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 1997.

## 10.2 Orçamento familiar

O distrito tem um Índice de Incidência da Pobreza <sup>12</sup> estimado em cerca de 52% no ano de 2003<sup>13</sup>. Com um nível médio mensal de receitas familiares de 58% em espécie, derivados do autoconsumo e da renda imputada pela posse de habitação própria, a população do distrito apresenta um padrão de consumo concentrado nos produtos alimentares (73%) e nos serviços de habitação, água, energia e combustíveis (13%).

**FIGURA 12: Consumo familiar, por grupo de produtos e serviços**



(\*) Inclui o autoconsumo da produção agrícola e a imputação da renda por posse de habitação própria  
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

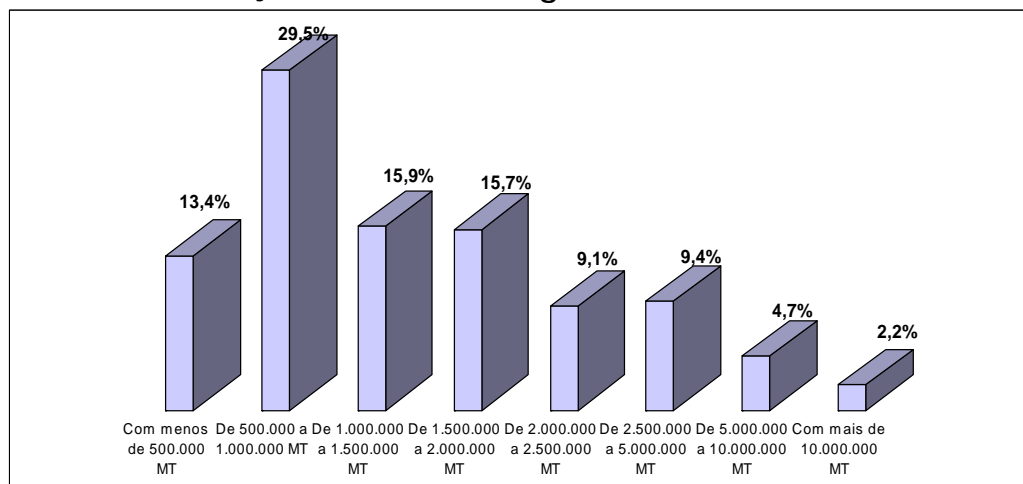
<sup>11</sup> Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

<sup>12</sup> O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

<sup>13</sup> Estimativa da *MÉTIER*, a partir de dados do Relatório sobre Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03), DNPO, Gabinete de Estudos do MPF.

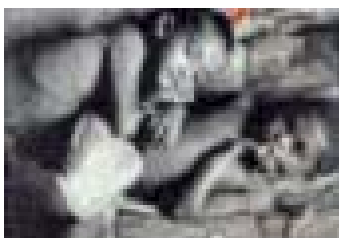
Com variância significativa, a distribuição da receita está concentrada nas classes baixas, com quase 43% dos agregados na faixa de rendimentos mensais inferiores a 1.500 contos.

**FIGURA 13: Distribuição das famílias, segundo o rendimento mensal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, IAF - 2002/03.

### 10.3 Segurança alimentar e estratégias de sobrevivência



Este distrito é frequentemente alvo de calamidades naturais que afectam profundamente a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem . de acordo com vários levantamentos efectuados por entidades credíveis<sup>14</sup> - a níveis de segurança alimentar de risco, estimando-se em 2,5 meses a média de reservas alimentares por agregado familiar de cereais e mandioca, o que coloca cerca de 5% da população do distrito, sobretudo os camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, consequentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça.

<sup>14</sup> Nomeadamente, os Médicos sem fronteira.

---

As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais e o MADER lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar.

As principais organizações que apoiam o distrito, sobretudo aquando de calamidades, são o PMA, o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais o Programa de Emergência de Sementes e Utensílios, a Save the Children e a Organização Rural de Ajuda Mútua, cuja actuação inclui a entrega de alimentos e a distribuição de sementes e de instrumentos agrícolas, no quadro de programas “*comida por trabalho*”.

## 10.4 Infra-estruturas de base



A rede rodoviária é composta por três estradas: 40 km de via principal entre Recatiba e Abreu, 15 km de estrada rural entre Inhassunge e Mala e 20 km de estrada rural entre Inhassunge e Chirimane. O transporte de ligação à capital provincial mais utilizado é o batelão.

O distrito dispõe de comunicações via rádio, tendo sido montado um sistema de comunicação via satélite. Foi montado um sistema de comunicação usando rádios de comunicação, no Posto Administrativo de Gonhane e na Localidade de Ilova.

O acesso a fontes de água parece não constituir problema para a maioria dos residentes deste distrito. O posto administrativo de Inhassunge tem 21 poços equipados com bombas Afridev, operacionais ao longo de todo o ano.

Porém, a população da localidade de Ilove, no PA de Inhassunge, tem que caminhar cerca de 25 km até à fonte de água mais próxima.

Têm sido organizados cursos de manutenção e gestão das bombas Afridev pela Água Rural para os membros da comunidade, que também tem apoiado na disponibilização de peças sobressalentes e acessórios para as bombas.

Inhassunge



---

Foi montado um gerador eléctrico com capacidade para alimentar 300 residências e foi expandida a rede eléctrica para as Instituições do Estado e para pessoas singulares.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infra-estruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitibilidade.

## 10.5 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares.

### 10.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais.

A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

O sistema de produção predominante nos solos de textura pesada e mal drenados é a monocultura de arroz pluvial (na época chuvosa) seguida por batata doce em regime de camalhões ou matutos (época fresca), enquanto que nos solos moderadamente bem drenados predominam as consociações de milho, mapira, mexoeira, mandica e feijões nhemba e boere. Este sistema de produção é ainda complementado por criações de espécies como gado bovino, caprino, e aves.

As cheias que assolaram o distrito em 2000/01 foram devastadoras, levando a perdas significativas na campanha agrícola e afectando grande parte da população do distrito. Somente em 2003, após o período de seca e estiagem que se seguiu e a reabilitação de algumas infra-estruturas, se reiniciou timidamente a exploração agrícola do distrito e a recuperação dos níveis de produção.

**TABELA 16: Produção agrícola, por principais culturas: 2000-2003**

Principais Culturas	Campanha 2000/2001		Campanha 2001/2002		Campanha 2002/2003	
	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)	Área (ha) Semeada	Produção (Toneladas)
Milho	4.125	6.690	8.349	8.349	7.218	8.361
Arroz	2.012	2.580	1.313	2.298	2.753	3.304
Mapira	1.200	800	913	913	1.565	884
Amendoim	610	623	770	770	1.214	894
Mandioca	6.963	32.426	37.522	37.522	9.635	38.800
Feijões	1.267	875	693	693	1.546	888
Batata Doce	1.353	3.382	3.530	3.530	1.113	4.364
Hortícolas	18	180	27	27	19	39
<b>TOTAL DO DISTRITO</b>	<b>17.548</b>	<b>47.555</b>	<b>53.117</b>	<b>54.102</b>	<b>25.062</b>	<b>57.533</b>

*Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial de Agricultura*

### 10.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infra-estruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento. Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

### 10.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

Inhassunge é um dos distritos da Zambézia responsáveis pela produção de coco. Actualmente, o distrito vem enfrentando problemas com a produção desta cultura considerada de rendimento, uma vez que ela está a ser afectada por uma doença denominada por Doença de Amarelecimento Letal.

O governo do distrito, por iniciativa interna está a mobilizar as populações no sentido de se abaterem as plantas que se encontram atacadas pela doença, enquanto se aguarda a intervenção das entidades competentes para lidarem com o problema. Em alguns casos, são aproveitados os troncos abatidos para o fabrico de madeira que, de certa maneira, constitui uma fonte de receitas para as famílias. A lenha é a fonte de energia mais utilizada na confecção de alimentos, seguida da casca de coco e do carvão.

Os frutos do coqueiro, papaieira, laranjeira, bananeira e mangueira são consumidos frescos e/ou comercializados localmente e vendidos a comerciantes da cidade de

Inhassunge



---

Quelimane. A escassez de terra e a salinidade do solo são as maiores limitações ao desenvolvimento da silvicultura em Inhassunge.

A caça de gazelas e de aves marinhas são uma importante fonte de alimento neste distrito. O facto do distrito de Inhassunge estar rodeado de inúmeras pequenas ilhas, não existe muita caça. Por esta razão, a pesca é um importante suplemento dietético das famílias.

Foi instalada uma empresa de produção de camarão, encontrando-se em vias de instalação uma empresa de produção de caranguejo. É neste distrito que se encontra implementado o grande projecto de aquacultura de camarão que emprega 250 trabalhadores na sua primeira fase.

## 10.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

Os sectores do comércio, formal e informal, garantem o abastecimento de produtos de primeira necessidade às populações locais. No âmbito do FARE, 4 comerciantes beneficiaram de financiamento, que se destinou à compra de mercadorias.

Foram reabilitados e construídos alguns estabelecimentos comerciais, num total de 4, através de um financiamento disponibilizado pelo projecto FARE. Foram promovidos e estabelecidos mercados para a venda de produtos (agrícolas, pecuários, pesqueiros e industriais). Foram monitoradas as campanhas de comercialização e foram realizadas campanhas de fiscalização dos estabelecimentos comerciais e dos postos de venda de diversos produtos.

Na área da indústria, foram criadas pequenas associações de salineiros com vista à produção de maiores receitas para os associados. O distrito de Inhassunge está integrado nos circuitos comerciais da província da Zambézia, particularmente de Quelimane, a capital provincial, e da cidade de Mocuba, no centro da província. Existem no distrito 9 lojas operacionais. O distrito conta, ainda, com 3 produtores de sal e com a empresa Madal, produtora de copra.

Na área do turismo apenas há a referir que existem alguns locais de grande interesse turístico, como é o caso da zona de Recamba-Abreus. O distrito não dispõe de nenhum sistema formal de crédito nem está implantada em Inhassunge nenhuma instituição bancária.

## Anexo: Autoridade Comunitária no Distrito de Inhassunge

(Fonte de dados: Direcção Nacional da Administração Local)

Nº	Nome completo	Designação Local de Aut. Comunitária	Sexo	Área de Jurisdição			Data de Reconhecimento
				Posto Administrativo	Localidade	Aldeia/Povção	
1	Cosme Maria Cufa	Régulo	M	Sede	Mucupia	Madango	01/07/02
2	Racune António Buramuge	Secretário	M	Gonhane	Gonhane	Micozane	01/07/02
3	Américo Álvaro Caocha	Régulo	M	Sede	Mucupia	Caocha	01/07/02
4	Leonardo M. Paulino	Secretário	M	Sede	Mucupia	Namitange	01/07/02
5	Carlos Artur Renço	Secretário	M	Sede	Mucupia	Marandana	01/07/02
6	Carlos Pompílio da Cunha	Régulo	M	Sede	Mucupia	Marandana	01/07/02
7	Majaua Munencia	Secretário	M	Sede	Mucupia	Madango	01/07/02
8	José Surage Prometido	Secretário	M	Sede	Mucupia	Mussangane	07/09/02
9	Joaquim Tavela	Secretário	M	Sede	Mucupa	Erridane	07/09/02
10	Pompílio Eliseu	Secretário	M	Sede	Chirimane	Chirimane	12/09/02
11	Ventura Chichiua	Secretário	M	Sede	Chirimane	Olinda	12/09/02
12	Alberto Petiço	Secretário	M	Gonhane	Gonhane	Miambe	26/06/02
13	Manuel Justuno	Secretário	M	Sede	Mucupia	Migano	06/12/02
14	Alberto Ernesto	Secretário	M	Gonhane	Gonhane	Maombene	19/02/03
15	Vitandene da Silva	Secretário	M	Sede	Ilova	Mirudune	18/07/03
16	Brás Waceda	Secretário	M	Sede	Ilova	Ilova	18/07/03
17	Cláudio Marques Mússa	Régulo	M	Sede	Bingagira	Bingagira	11/08/03
18	Bobone Adamuge	Secretário	M	Gonhane	Gonhane	Gonhane	22/08/03
19	Mário Canaziua Macete	Secretário	M	Sede	Ilova	issiro	11/09/03

Inhassunge



## Documentação consultada

- Administração do Distrito, *Balanço de Actividades Quinquenal para a 4ª Reunião Nacional, 2004.*
- Administração do Distrito, *Perfil Distrital em resposta à metodologia da MÉTIER, 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província da Zambézia, *Balanço Quinquenal do Sector Agrário da Província de Zambézia, Maio 2004.*
- Direcção de Agricultura da Província da Zambézia, *Plano de Desenvolvimento do Sector Agrário da Província de Zambézia, 2002.*
- Direcção Provincial da Educação da Zambézia, *Relatório de Actividades, 2004.*
- Direcção Provincial de Saúde da Zambézia, *Relatório de Actividades, 2004.*
- District Development Mapping Project, *Perfil Distrital, 1995.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico da Província da Zambézia, 2001.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Anuários Estatísticos, 2000 a 2003.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agro-pecuário, 1999-2000.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Inquérito às Receitas e Despesas dos Agregados Familiares, 2003 e 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 1997.*
- Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas Sociais e Demográficas, CD, 2004.*
- J. du Toit, *Provincial Characteristics of South Africa, 2002.*
- Lourenço Rodrigues, MSc, *Experiência de Planificação Distrital de Alto Molocué, 1986.*
- MÉTIER,Lda, *Folhas Informativas dos 33 Municípios, 2000 e 1997.*
- MÉTIER,Lda, *Moçambique: Crescimento e Reformas, 2003..*
- MÉTIER,Lda, *Perfil de Descentralização de Moçambique, 2004.*
- Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Hidráulica Agrícola, *Levantamento dos Regadios, Relatório Final, Junho 2002.*
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares, 2000 a 2003.*
- Ministério da Saúde, Direcção de Planificação e Cooperação, *Perfil*

*Estatístico Sanitário da Província da Zambézia, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças e Ministério da Administração Estatal, *Orientações para a elaboração dos Planos Distrais de Desenvolvimento, 1998.*

Ministério do Plano e Finanças, *Balanço do Plano Económico e Social de 2003, 2004.*

Ministério do Plano e Finanças, Gabinete de Estudos, DNPO, *Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 2ª Avaliação Nacional (2002-03).*

Ministério do Plano e Finanças, *Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (2001-2005), Conselho de Ministros, 2001.*

UN System, *Mozambique Common Country Assessment, 2000.*

UN System, *Mozambique – Millennium Development Goals, 2002.*

UNDAF, *Mozambique - Development assistance Framework, 2002-2006.*

UNDP, *Governance and local development, 2004.*

UNDP, *Poverty and Gender, 2004.*

UNDP, *Relatórios Nacionais do Desenvolvimento Humano, 1998 a 2001.*

UNDP, *Rural Regions: Overcoming development Disparities, 2003.*

UNDP, *Sustained local development, Senegal, 2004.*

Unidade de Coordenação do Desenvolvimento Integrado de Nampula, *Brochura Distrital e Municipal, 2003.*

Ville de Gatineau, Canadá, *Profil Economique, 2004.*

World Bank, *Poverty Monitoring Toolkit, 2004.*

World Bank, *Social Analysis Sourcebook, 2003.*

Série: Perfis Distritais  
Edição: 2005

Editor: Ministério da Administração Estatal  
Coordenação: Direcção Nacional da Administração Local  
Copyright © Ministério da Administração Estatal  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.govnet.gov.mz/>

Assistência técnica: MÉTIER – Consultoria & Desenvolvimento, Lda  
Um resumo desta publicação está disponível na Internet em <http://www.metier.co.mz>  
Copyright © MÉTIER, Lda



*MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL*

*Série “Perfis Distritais de Moçambique”*

*Edição 2005*